



**193ª Sessão Ordinária**  
**Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis**

## Informações Preliminares

---

193ª Reunião Online do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, Caráter Ordinário.  
31 de agosto de 2021, Sala do Conselho Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde – SMS. Av. Prof. Henrique da Silva Fontes, nº 6.100, Trindade, Florianópolis, SC.  
Das 32 instituições que compõem o CMS, 20 estavam presentes e 12 entidades faltaram. Estiveram presentes 25 participantes na condição de servidores, convidados, estudantes e comunidade em geral.

## Abertura e Pauta

---

Gerusa Machado, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde.

Deu início a reunião informando ser uma reunião de caráter ordinário, e solicitando que todos acrescentassem seu nome e entidade que representam no chat para a construção da lista de presença.

### Pauta

1. Aprovação da Ata nº 192;
2. Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (Informes);
3. Atualização do Enfrentamento ao COVID-19 em Florianópolis;
4. Atualização da Vacinação em Florianópolis;
5. Apresentação Saúde Bucal;
6. Informes (Secretaria Executiva, Comissões, CLS, CDS e Gerais);
7. Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de nº. 194, de 28 de setembro de 2021.

## Desenvolvimento dos Trabalhos

### 1º Ponto de Pauta | Aprovação da Ata nº 192;

#### 1.1 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Saudou a todos e iniciou a reunião informando a solicitação da Daniela Baumgart de Liz Calderon - Gerente de Planejamento da SMS, para antecipar a sua parte da pauta devido a um compromisso. Sendo assim propõe a inversão do número 5 da pauta pelo número 2 e os demais conselheiros presentes concordam.

#### 1.2 Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

Solicitou que houvesse um teto máximo de tempo de fala para a reunião não se prolongar, para não prejudicar os últimos pontos da pauta. Mas se caso isso ocorrer, deixar a pauta de Saúde Bucal para a próxima Plenária.

#### 1.3 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Falou que isso não ocorreria, mas caso se fizer necessário, essa pauta passará para a próxima Plenária. Solicitou que cada apresentação não ultrapassasse 30 minutos.

Colocou em aprovação a inversão de pauta e havendo acordo entre os conselheiros presentes, esta foi aprovada.

Iniciou o regime de votação para aprovação da Ata nº 192.

#### 1.4 Marino Tessari, Conselho Regional de Educação Física de SC.

Solicitou que fosse feita a alteração da expressão “educador físico” para “profissional de educação física”.

#### 1.5 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

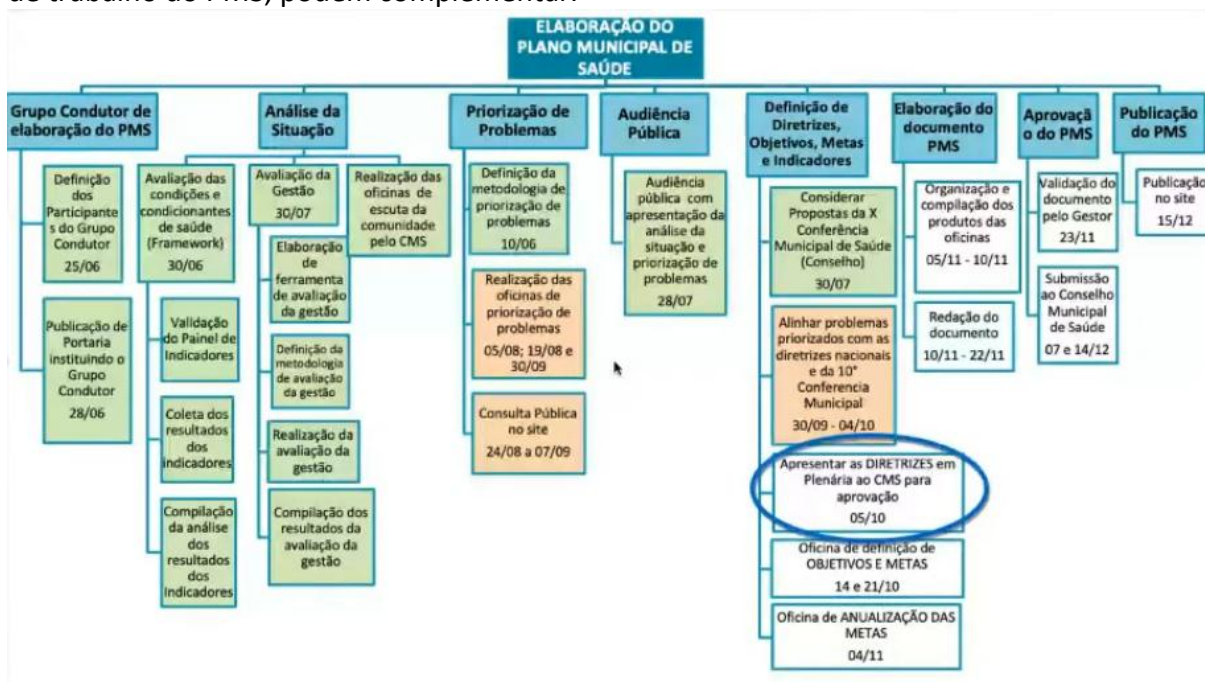
Foi acolhida a alteração do conselheiro Marino e dando continuidade a votação, a ata 192 foi aprovada por unanimidade.

Na sequência solicitou que iniciasse o segundo ponto de pauta.

## 2º Ponto de Pauta | Plano Municipal de Saúde 2022-2025 (Informes);

### 2.1 Daniela Baumgart de Liz Calderon, Assessoria de Planejamento.

Saudou a todos e compartilhou o esquema que contempla o passo a passo da elaboração do Plano Municipal de Saúde e, ao final, caso queiram, os conselheiros que fazem parte do grupo de trabalho do PMS, podem complementar.



Foi finalizada toda a parte de diagnóstico; ao longo do mês de agosto foram feitos dois encontros oficiais do Grupo de Trabalho do Plano Municipal de Saúde - GT PMS, com outros encontros intermediários e discussões; a atual fase é a de finalização de priorização de problemas.

Informou que o próximo encontro do GT PMS será no dia 30 de setembro.

Atualmente está havendo a Consulta Pública aberta no site do dia 24/08 a 07/09, reforçou a importância da participação dos conselheiros.

Finalizando a parte de definição dos problemas que vai se dar no dia 30 de setembro, será trabalhado o alinhamento desses problemas, colocando-os dentro das diretrizes nacionais e também analisando as propostas da 10ª Conferência Municipal.

Em outubro será solicitado um pedido de pauta formal para uma aprovação das diretrizes do Plano;

Compartilhou na tela o cartaz da Consulta Pública

### 2.2 Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Perguntou se algum representante do GT PMS gostaria de complementar alguma informação.

### 2.3 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Saudou a todos e falou que não gostaria de enfatizar nada, pois a Daniela expôs todas as informações.

Enfatizou a importância da participação e divulgação da Consulta Pública.

#### 2.4 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Agradeceu a todos os integrantes do GT PMS pelo trabalho feito.

Pediu para que Deniz Faccin - Gerência de Inteligência e Informação SMS iniciasse o próximo ponto de pauta.

### 3º Ponto de Pauta | Atualização do Enfrentamento ao COVID-19 em Florianópolis;

#### 3.1 Deniz Faccin, Gerência de Inteligência e Informação SMS.

Compartilhou a tela e informou que iria apresentar uma breve atualização do *Covid-19*.

Falou que enviou a apresentação para o *Whatsapp* do Conselho Municipal de Saúde para poder compartilhar com os participantes.

Trouxe dados do Covidômetro. Com 90.845 de casos acumulados (15.572 em análise), em média 500 casos por semana; 608 casos ativos (estimativa de 1.034 infectantes); 1.033 óbitos acumulados em pacientes com diagnósticos de Covid-19 (há 09 dias sem óbitos); 10 pacientes residentes em Florianópolis internados em UTI por Covid-19; 241.114 de testes realizados (48% da população testada).

Em seguida, apresentou o gráfico com os dados que mostram uma estabilização de óbitos acumulados. Prosseguiu mostrando o gráfico de internação em UTI: 10 pacientes internados de Florianópolis por Covid-19; 35 pacientes internados da Grande Florianópolis por Covid-19; 270 pacientes da Grande Florianópolis internados em UTI (todas as causas).

Apresentou um gráfico atual, que trouxe do Covidômetro, que mostra a estimativa de 78 novos casos por dia.

Trouxe um dado do Boletim Epidemiológico de Santa Catarina, que mostra a taxa de ocupação de 65,1% de leitos de UTI adulto ocupados por Covid-19, e na Grande Florianópolis está com 65,78%.

Apresentou um painel que apresenta os casos de pessoas com sintomas respiratórios que procuram os serviços da Atenção Primária e UPA. É feito um cálculo comparando os últimos sete dias e os sete dias anteriores, e fazendo essa comparação notou-se uma redução de procura pelos atendimentos, por outro lado, houve um aumento no atendimento geral. Mostrou o gráfico de média móvel de mortes no Brasil dos últimos sete dias, com uma redução lenta, mas gradual.

Informou os casos da variante Delta com 1.051 casos no dia 17 de agosto e 1.573 no dia 29 de agosto, mas que isso é apenas uma parte dos casos que são enviados para a Fiocruz para a análise de identificação da variante. Mas, infelizmente, será preciso aguardar até a próxima semana para entender o comportamento que vai ter a variante Delta no Brasil, pois foi visto

que nos outros países tiveram um aumento grande de hospitalizações e em outros países o impacto não foi tão grande.

Mostrou um *print* da tela do Vacinômetro, onde esclareceu as dúvidas da população em relação à informação de que foi passado de 100% de vacinados. Explicou que a cobertura de vacinação é calculada pela população total IBGE, e a última foi feita em 2010 e depois disso foram feitas projeções da população, e é através desses dados que é feito o cálculo da cobertura vacinal.

Facilitou a ultrapassagem dos 100% porque tem várias pessoas de municípios vizinhos que se vacinam em Florianópolis, e ainda restam algumas pessoas.

Trouxe dados da vacinação em Florianópolis com 419.713 pessoas com a primeira dose e 217.572 com a segunda dose; 12.415 pessoas com a segunda dose atrasada; em Santa Catarina 63,64% com a primeira dose e 28,61% com a segunda dose; e o Brasil 60,32% com a primeira dose e 28,17% com a segunda dose.

Mostrou o gráfico por idade da população que está sendo vacinada, atualmente de 18 a 60 anos. Todas as idades já chegaram à meta mínima de 75%, com exceção dos 19 anos.

Apresentou o gráfico da quantidade de primeiras doses a serem aplicadas, que totalizam 188.670.

Afirmou que a vacinação das gestantes está apenas com 40,2% de D1 e 12,8% com esquema completo, e por conta da baixa porcentagem de gestantes imunizadas, têm-se feito busca ativa pelo telefone e *Whatsapp*; vacinação nos centros de saúde; emissão de atestados nos pontos de vacinação; publicação de vídeos para informação e sensibilização; divulgação da vacinação via *Whatsapp* e redes sociais.

### 3.2 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Perguntou se alguém teria alguma dúvida.

### 3.3 Clarice Rosa do Amaral, Coordenadora CLS Coloninha.

Relatou que sua filha se queixou da hipótese da sua segunda dose não ter sido aplicada, pois a enfermeira que fez a aplicação não mostrou a seringa cheia e que após a aplicação, não apresentou nenhum tipo de reação.

### 3.4 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Explicou que geralmente a segunda dose não apresenta reação, em comparação com a primeira, pois o organismo já teve contato com a proteína fazendo a defesa imunológica.

Enfatizou que será feita uma avaliação sobre o caso da filha da senhora Clarice.

### 3.5 Luiz Artur de Oliveira, Coordenador CLS Barra da Lagoa.

Perguntou sobre a retomada das atividades da UFSC no mês de setembro, sendo no dia 20 a retomada dos servidores e 20 de outubro a retomada do RU.

Questionou sobre qual o posicionamento dos presentes em relação à retomada das atividades.

### 3.6 Carmen Mary de Souza Souto, Conselho Distrital de Saúde Centro.

Parabenizou e agradeceu à administração da vacinação nos centros de saúde, e às equipes do Centro de Saúde Pantanal.

### 3.7 Fernando Spinato, membro da Comissão Intersetorial de Saúde Mental.

Elogiou os profissionais de saúde pela vacinação, mas concorda que a seringa precisa ser mostrada antes da vacina.

Perguntou ao CMS se já há uma resposta sobre o planejamento estratégico para a construção da 5ª Conferência Municipal de Saúde Mental.

### 3.8 Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Respondeu que o CMS já recebeu todos os informes, amanhã (01/09) irá sair a divulgação oficial das datas, sendo a etapa municipal de novembro de 2021 até janeiro de 2022. Na reunião da Comissão de Saúde Mental irá ser abordado esse tema.

### 3.9 Maria do Rosário, Conselho Local de Saúde do Campeche.

Saudou a todos. E perguntou como será a atuação da Secretaria de Saúde ou da Prefeitura frente às pessoas que se recusam a tomar a vacina.

## **4º Ponto de Pauta | Atualização da Vacinação em Florianópolis;**

### 4.1 Sandra Regina da Costa, Coordenadora do Plano Municipal de Vacinação contra Covid.

Saudou a todos e informou que iria iniciar a apresentação.

Falou da necessidade de relembrarmos de quando iniciou a pandemia, com as mortes, internações, isolamento social. A população não está livre da Covid-19, ainda tem muitas pessoas para fazer a segunda dose e isso pode ser um problema.

Afirmou que a campanha de vacinação em termos de dados é um sucesso em Florianópolis. Para que Florianópolis seja uma cidade imunizada, é preciso atingir uma cobertura vacinal de 75% para cada faixa etária.

IDOSOS 75 OU MAIS ANOS	19.928	20.774	20.566	104,2%	103,2%
TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO	19.734	31.656	14.947	160,4%	75,7%
GESTANTES	6.179	2.488	794	40,3%	12,8%
TRABALHADORES DO TRANSPORTE COLETIVO	1.621	1.576	1.073	97,2%	66,2%
IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS (ILPI)	864	967	857	111,9%	99,2%
PUÉRPERAS E LACTANTES	773	2.640	689	341,5%	89,1%
SITUAÇÃO DE RUA	500	494	306	98,8%	61,2%
QUILOMBOLA	55	53	51	96,4%	92,7%
TRABALHADORES INDUSTRIAIS	-	6.666	635	-	-
TRABALHADORES DO TRANSPORTE AÉREO	-	1.149	893	-	-
POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	-	1.925	553	-	-
FORÇAS ARMADAS	-	1.919	1.118	-	-
FORÇAS DE SEGURANÇA E SALVAMENTO	-	5.214	4.214	-	-
CAMINHONEIROS	-	1.627	897	-	-
TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA	-	134	19	-	-
<b>Faixa etária -</b>	<b>População alvo</b>	<b>Pessoas uma dose</b>	<b>Pessoas esquema completo</b>	<b>Cobertura uma dose</b>	<b>Cobertura esquema completo</b>
55 a 59 anos	31.633	32.214	23.838	101,8%	75,4%
50 a 54 anos	31.696	32.617	16.740	102,9%	52,8%
45 a 49 anos	35.026	36.393	18.065	103,9%	51,6%
40 a 44 anos	41.477	44.650	24.973	107,7%	60,2%
35 a 39 anos	47.702	49.579	17.360	103,9%	36,4%

Ressaltou que a vacina que for aplicada não necessariamente irá causar efeitos adversos, depende da pessoa e do laboratório produtor.

Destacou a porcentagem de 2,95% da população de Florianópolis que não tomou a segunda dose, e por conta disso, todos os pontos fixo e *drives thru* estarão abertos no sábado (04/09) para a aplicação da segunda dose. Dessa porcentagem de segunda dose atrasada, muitas tomaram a segunda dose em outra cidade, o que acaba sendo uma busca inferior a 2,95%.

Comunicou que começará a ser feito o reforço de vacina para as pessoas de 70 anos ou mais com mais de seis meses da segunda dose, com uma vacina de plataforma diferente. Assim que o Estado liberar a vacina, será um esquema gradativo de 85 anos ou mais. Florianópolis começará vacinando a população de 90 anos ou mais, em casa, 70 anos ou mais para quem tem restrição de mobilidade, ambos com a vacina da *Pfizer*. Também foi aprovada pela CIB a vacinação dos adolescentes entre 12 e 17 anos somente com a vacina da *Pfizer*, que é a vacina aprovada para esse grupo, sendo que do quantitativo recebido, 10% será destinado para adolescentes com comorbidades.

Informou que conforme for havendo vacina, irão começar a vacinar as instituições, iniciando pela APAE, mas também fazendo levantamentos para instituições privadas de liberdade de adolescentes ou qualquer outra instituição que se encontre adolescentes.

Comunicou sobre a aprovação da CIB referente à antecipação de doses para estudantes e pesquisadores aprovados em programas de ensino e pesquisa no exterior. Para isso, é

necessário enviar um *e-mail* para a Gerência de Atenção Primária para a comprovação de aprovação na instituição estrangeira e também a comprovação da passagem com data de embarque.

Finalizou respondendo ao questionamento sobre a dose de reforço para os profissionais de saúde. A CIB ainda não libertou, mas é uma questão que está em estudo.

#### 4.2 Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade

Saudou a todos e se apresentou. Parabenizou a gestão pelo andamento da vacinação contra a *Covid-19*, que mesmo com quantitativo limitado de doses não medem esforços para dar andamento ao processo. Reforçou o impacto do processo de reorganização dos profissionais para os *drives thru* e demais pontos de vacinação, o que deixa a Atenção Primária defasada, que cada vez mais tem realizado atendimento por outras causas que não a *Covid-19*. Solicitou que os demais conselheiros busquem conversar sobre isso com os usuários que conhecem, que há sim atendimento nos Centros de Saúde, mas que os mesmos estão sobrecarregados e com poucos profissionais.

#### 4.3 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Saudou a todos e agradeceu o Deniz e a Sandra pela apresentação. Perguntou à Sandra se a meta de vacinação é de 70% da população. Informou que seus pais tomaram a vacina da *Corona Vac* e não sentiram nenhuma reação, questionou se eles tem chance de sentir alguma reação caso tomem a dose de reforço da *Pfizer*. Questionou se é possível que haja uma mutação do vírus da *Covid-19* em que as vacinas disponíveis não surtam efeito sobre a mesma. Questionou se são tomadas medidas de restrição da população e testagem em massa em um país quando o mesmo detecta uma nova variável do vírus da *Covid-19*. Informou que muitas de suas dúvidas não são dele, mas de pessoas que o questionam e ele traz para a Plenária.

#### 4.4 Sybila Loureiro Goulart, Conselho Local de Saúde Coqueiros.

Saudou a todos e se apresentou. Questionou o que seria essa dose de reforço, se seria uma terceira dose da vacina, a ser aplicada nos idosos de 70 anos ou mais nos *drives thru* e nos de 90 anos ou mais aplicada em casa. Questionou quando iniciará as aplicações dessas doses de reforço.

#### 4.5 Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Leu uma questão de Zuleika Ribeiro no *chat*: “Há algum planejamento para as doses de reforço para idosos em ILPI’s (Instituições de Longa Permanência de Idosos)?”. Relembrou a



questão de Luiz Arthur, sobre o retorno das atividades na UFSC. Afirmou que as aulas da UFSC só retornarão em 2022.

#### 4.6 Sandra Regina da Costa, Coordenadora do Plano Municipal de Vacinação contra Covid

Iniciou pela colocação do conselheiro Marcos, afirmou que houve contratação de profissionais para os pontos fixos de vacinação, mas para os *drives thru* não, o que requer que profissionais dos Centros de Saúde sejam alocados para tal. Explicou que estão buscando deixar a vacinação nos *drives* apenas nos sábados, para não deixar os CS desassistidos, mas para além disso, estão estudando a questão de RH e como proceder.

Sobre as questões do Emerson, respondeu que estão aí para responder mesmo, que ele não deve se sentir receoso quanto a isso. Afirmou que os pais do conselheiro, por terem 90 anos, serão vacinados em casa, e que tanto a vacina da *Corona Vac* quanto a da *Pfizer* tem poucas chances de dar reações. Explicou que a vacina da *Corona Vac* utiliza o vírus inativo, que ao entrar no corpo gera anticorpos, já a da *Pfizer* é uma vacina de RNA mensageiro, uma plataforma já utilizada há muito tempo, na qual os anticorpos são inseridos já prontos na pessoa, mas que não causa mais reações por conta disso.

Reforçou que qualquer remédio ou vacina pode causar reações, mas que são sempre estudados a partir disso, afirmou que as experiências no Brasil e no mundo mostraram pouquíssimos eventos adversos com a vacina da *Pfizer*. Afirmou que a vacina da *Astrazeneca* é mais reatogênica, mas não será utilizada neste momento.

Sobre as mutações do vírus, afirmou que é comum de acontecer, e que até o momento as vacinas disponíveis surtem efeito contra elas. Reforçou que em alguns pontos a *Covid-19* ainda é uma incógnita, que vai sendo destrinchada conforme o andamento dos estudos. Informou que sempre que surge uma nova mutação o Centro de Controle e Prevenção de Doenças - CDC e a Vigilância Epidemiológica identificam as variantes o mais cedo possível para poder agir.

Informou que muitos países, ao detectarem uma nova variante, tomaram medidas de isolamento, muitos proibiram a entrada e saída de pessoas no território ou permitiram mediante a realização da quarentena, no Brasil ainda não há medidas como estas, mas que podem ser tomadas para contenção das variantes. Sobre a eficácia da vacina contra essas mutações, afirmou que só o tempo irá dizer, e que até o momento elas têm sido eficazes, cada uma com uma porcentagem diferente.

Reforçou que o foco é vacinar um grande quantitativo da população com coberturas altas, para que o vírus pare de circular.

Sobre a vacinação de idosos em ILPIs, afirmou que estes serão os primeiros a ser vacinados, pois foi assim que começaram. Explicou que o Ministério da Saúde está chamando de dose

de reforço, mas que é sim a terceira dose da vacina e que todos os idosos que tomaram as duas doses irão tomar essa terceira. Reforçou que os idosos de 90 anos ou mais ou os que têm idade entre 70 e 80 com restrições de mobilidade receberão a vacina em suas casas, os demais receberão nos pontos fixos e *drive thru*, como vêm acontecendo.

#### 4.7 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Explicou que a data de aplicação da vacina é determinada pelo Ministério da Saúde, que disponibilizará as doses a partir do dia 15 de Setembro, e que, no dia anterior o Estado recebe as doses e determina a porcentagem que irá para Florianópolis, em média 6% do total de doses recebidas, neste momento serão destinadas doses levando em consideração o número de idosos que já passaram pelo intervalo de 6 meses após receber a segunda dose.

Afirmou que nossa cidade tem avançado bem em comparação com cidades como Joinville, onde muitas pessoas se negaram a tomar a vacina, e que atualmente está com 96% dos hospitais lotados e números altos de morte.

Reforçou que a solução para a pandemia é a vacinação e soluções não farmacológicas.

Sobre as variantes, explicou que enquanto o mundo todo não se vacinar haverá a possibilidade de surgirem novas variantes, por isso a importância da vacinação em todo o mundo.

Explicou que as variantes que surgiram até o momento são modificações da proteína *spike* que é o que garante que o vírus entre nas células humanas, de forma mais eficiente após as mutações. Explicou que, fora a vacina da *Corona Vac* que usa o vírus inativo, as outras (*Astrazeneca* e *Pfizer*) usam a proteína *spike*, sendo eficazes contra qualquer variante. Falou que se houver uma modificação diferente dessa, terão que estudar como evitá-la, por isso, sempre que surge uma nova variante é feito o sequenciamento genético da mesma para identificar onde foi a mutação.

Reforçou que mesmo que as vacinas protejam contra as variantes, estas são muito mais transmissíveis, o que reforça a necessidade do uso de máscara independente de já ter tomado as duas doses, pois mesmo vacinada e tendo sintomas leves a pessoa que contrai o vírus o transmite por 5 dias.

Reforçou que não há ligação entre reação vacinal e efetividade da vacina, pois independente da reação, as vacinas são eficazes.

Explicou que o processo de imunização sempre começa pelos idosos, pois o envelhecimento reduz a capacidade do sistema imunológico de produzir anticorpos, justificando a necessidade de uma dose de reforço da vacina. Sobre a necessidade de ser uma vacina

diferente da tomada na primeira e segunda dose, explica que se dá pelo motivo de ativar diferentes mecanismos de defesa no corpo, que possam criar melhor barreira imunológica.

Falou que o processo de imunização continua em andamento, tentando garantir que o maior número possível de pessoas receba a segunda dose, além de aplicar a dose de reforço nos idosos e iniciar o processo de vacinação dos adolescentes de 12 a 17 anos.

Afirmou que em Florianópolis há a capacidade de aplicar 18.000 doses por dia, se houvesse doses suficientes para tal. Explicou que atualmente estão utilizando mais doses da *Pfizer*, por ser a indicada para dose de reforço nos idosos e aprovada para vacinação dos adolescentes.

Respondendo a conselheira Maria do Rosário, afirmou que no mundo todo e inclusive em Florianópolis pode ser encontrado casos de reinfecção pela *Covid-19*, então pessoas que acham que por terem contraído a doença uma vez não precisam se vacinar estão correndo risco. Reforçou a necessidade de se debater e apontar esses argumentos, afinal não são casos de saúde privada, mas pública.

Lembrou o caso dos EUA (Estados Unidos da América), em que há 6 doses de vacina por habitante e ainda assim muitas pessoas não se vacinam, fazendo com que lá estejam com percentual de vacinação parecido com o de Florianópolis.

Afirmou que atualmente há 11 pacientes residentes de Florianópolis internados em UTI e 25 das demais regiões, reforçando a necessidade da vacinação não só de Florianópolis, mas de todo o estado e do país. Informou que irão começar a cobrar a carteira vacinal para entrar no município e nos estabelecimentos de lazer.

Afirmou que a expectativa é que até o final de outubro toda população que tem a primeira dose atualmente já tenha a segunda dose aplicada.

Reforçou que tanto para a realização de eventos presenciais quanto para o retorno presencial das atividades na UFSC, será necessário planejamento, respeito às normas sanitárias, à vacinação e ainda dependerá da situação epidemiológica do momento, respeitando as normas do estado.

#### 4.8 Maria do Rosário, Conselho Local de Saúde do Campeche.

Afirmou que já conversou com diversas pessoas sobre a vacina e conseguiu convencê-las a tomar a vacina.

#### 4.9 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Parabenizou a conselheira pela atitude, afirmou que todos devem fazer o mesmo. Reforçou a eficácia da vacina da Corona Vac, que tem pouquíssimas reações, e foi utilizada para vacinar os profissionais da saúde do município.

## 5º Ponto de Pauta | Apresentação Saúde Bucal;

### 5.1 Valeska Pivatto - Coordenadora Saúde Bucal - Gerência Atenção Primária

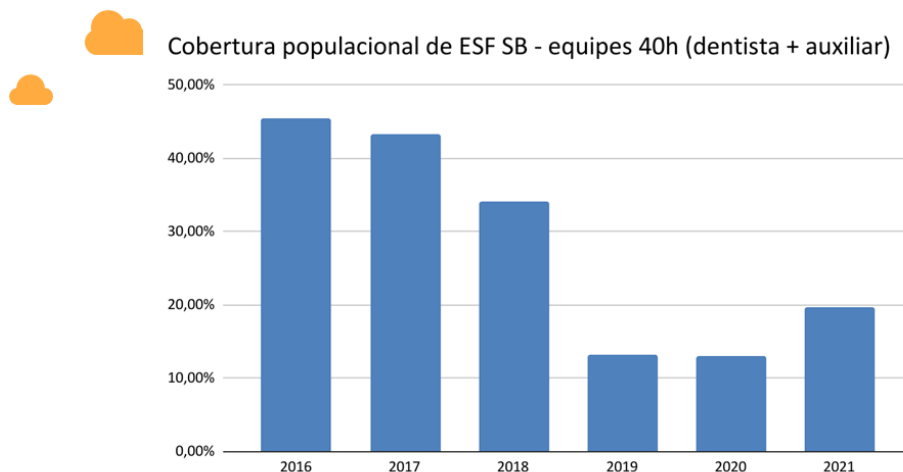
Saudou a todos, se apresentou e falou de sua carreira profissional, que desde 2008 atua na Atenção Primária à Saúde do Município, no ano de 2020 começou a acompanhar a área técnica da Saúde Bucal na SMS, e atualmente assumiu a Coordenação da Saúde Bucal na Gerência de Atenção Primária (GAP).

Afirmou que já foi conselheira municipal e está feliz em retornar ao espaço.

Informou que em sua apresentação trará informações de RH, infraestrutura e sobre os processos de trabalho desenvolvidos nos últimos meses.

Sobre estrutura e RH, relatou que há 88 cadeiras instaladas no município, dessas, 8 estão em espaços compartilhados, que precisam ser ajustados, tanto pela questão de contaminação por *Covid-19*, quanto pela questão de sigilo do paciente. Afirmou que há 65 profissionais dentistas na APS e 21 residentes, além dos 68 auxiliares de saúde bucal. Reforçou que a Equipe de Saúde Bucal é composta pelo dentista e o auxiliar de saúde bucal.

Apresentou o gráfico de cobertura de saúde bucal:



Reforçou a queda da cobertura nos últimos anos, que se deu tanto pelas aposentadorias e exonerações, quanto pela diminuição da carga horária dos profissionais, o que não foi repostado. No ano de 2021 houve a contratação de auxiliares, o que levou ao leve aumento que pode ser percebido no gráfico.

Em seguida, trouxe o gráfico sobre a cobertura de saúde bucal na APS- Atenção Primária à Saúde (levando em consideração os CS que tem apenas auxiliar ou apenas o dentista):



Jurerê, Rationes, Ponta das Canas, Cachoeira, Vargem Pequena, Córrego Grande, Monte Serrat.

Reforçou que desde 2016 vem acontecendo muitas aposentadorias e exonerações, 29 ao todo, e houve apenas 2 reposições, levando a situação atual. Reforçou também que foi aberto processo seletivo para auxiliar de saúde bucal, completando 20 equipes de 40h, conseguiram habilitar 10 CS para o Programa Saúde na Hora com Saúde Bucal, e formar 4 equipes de saúde bucal de 30h.

Afirmou que a GAP tem solicitação para contratação de 20 dentistas e 20 auxiliares de saúde bucal, para compor novas equipes.

Reforçou que para além da APS, há os Centros de Especialidades Odontológicas - CEO, um localizado no Centro e um no Continente, lá atendem os especialistas, portanto, é necessário encaminhamento do CS. Reforçou que todos os encaminhamentos passam pela regulação.

Lembrou das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), que realizam atendimento 24h, afirmou que há dentista na UPA Norte e na Sul. Informou que a saúde bucal foi incluída recentemente no Alô Saúde, ainda precisa ser aprimorado, mas já é um novo canal de acesso ao serviço.

Informou que a orientação atual para os atendimentos de saúde bucal em relação ao *Covid-19* é que todos os procedimentos estão liberados, sejam urgentes ou de rotina, mas as orientações de biossegurança seguem as mesmas, para prevenção ao *Covid*. Falou que quando há o uso da broca no atendimento, é necessário ter um intervalo maior entre um atendimento e outro, para evitar contaminação pelo vapor de água que fica suspenso no ar, reduzindo o número de atendimentos por conta do tempo.

Sobre o processo de trabalho, afirmou que trabalham o acesso do usuário nas unidades de saúde, fortalecendo o atendimento humanizado. Falou que com o advento da pandemia todas as equipes passaram a ter *WhatsApp* para agendamento e atendimento prévio, com isso, as equipes de saúde bucal também passaram a ter um *WhatsApp* próprio.

Afirmou que trabalham também a educação permanente, com produção de materiais em formato de guias e protocolos, e reuniões de equipe, a fim de uniformizar o atendimento na rede.

Sobre o painel de indicadores, afirmou que está sendo construído, a fim de qualificar o processo de avaliação dos trabalhos.

Por fim, falou da articulação da rede, que atualmente tem uma Câmara Técnica para pensar melhor sobre as demandas que surgem. Falou também da Comissão de Saúde Bucal do CMS, que está sendo muito proveitosa para se pensar nessa área e trazer mais pessoas para a

discussão. Destacou que a Comissão se articula também com os coordenadores dos Centros de Saúde, para manter um diálogo ativo sobre as demandas.

Sobre os desafios a curto prazo, falou do SB Brasil, um levantamento sobre a saúde bucal dos brasileiros, que realiza exames domiciliares. O mesmo deveria ter acontecido no ano de 2020, mas por conta da pandemia foi adiado. Afirmou que sairá até o fim deste ano. Outros desafios que se colocam atualmente são: ampliação do RH e infraestrutura, ampliação dos campos de residência e os indicadores.

Finalizou sua apresentação e se colocou à disposição para eventuais dúvidas e esclarecimentos.

## 5.2 Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Agradeceu a apresentação da Valeska e a disposição da mesma em participar da plenária, mesmo estando de férias.

Falou que a saúde bucal foi muito citada nos questionários realizados com os CLS para subsidiar o Plano Municipal de Saúde, e destacou a importância de divulgar o debate e melhorar sempre mais o acesso dos usuários a esse serviço.

## 5.3 Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

Saudou a todos, agradeceu a apresentação da Valeska. Lembrou que houve mudanças recentes na SMS, deu as boas-vindas à Talita Cristine Rosinski, nova Diretora de Atenção à Saúde e agradeceu ao trabalho do Thiago Vidal, diretor anterior à Talita. Deu as boas-vindas também à Lucilene Paes (enfermeira) que está atuando na Gerência de Atenção Primária (GAP), junto à Valeska.

Falou que a SMS lançou um vídeo chamando para participação no Plano Municipal de Saúde 2022-25, no qual colocam uma informação falsa, afirmando que temos no município 45% de cobertura de saúde bucal. Explica que para chegar nesse número é necessário contar a “cobertura precária”, ou seja, a que conta com dentistas trabalhando sozinhos, precarizando o serviço e o trabalho dos mesmos. Reforçou que tanto para o Ministério da Saúde quanto para a SMS isso não conta como acesso, lê um trecho do Relatório Anual de Gestão (RAG), de dezembro de 2020, o qual afirmava que a cobertura de saúde bucal do município era de 16%. Solicitou que essa informação seja mudada no vídeo da SMS pela informação correta.

Lembrou de uma fala do presidente do CMS, Carlos Alberto, em que disse que Sylvio “só quer dentista”, explicou que isso não é verdade e que a contratação de mais dentistas para rede não muda nada na sua vida, mas muda na vida do usuário e é esse seu interesse, de melhorar o acesso para todos os usuários aos serviços de saúde bucal e demais serviços do SUS.

Reforçou a importância da contratação de mais profissionais de saúde bucal, inclusive por concurso, se possível, mas pediu que não personalizem isso nele.

Falou que a apresentação da Valeska não tocou em pontos importantes, como as filas de espera nos Centros de Especialidades Odontológicas - CEO, onde há filas de espera de até 2 anos e meio. Reforçou que essas filas de espera não são casos de vida ou morte, mas que a questão importante é: qual estratégia será utilizada para diminuir as filas? Informou que o serviço de radiologia está parado e não se sabe quando voltará e que isso é igualmente grave.

Informou que conversou com a Valeska sobre a necessidade de criar painéis de indicadores para avaliar a qualidade dos serviços na APS. Falou que o painel já foi construído e questionou quando ele começará a ser divulgado e se serão realizadas oficinas para apresentá-lo, etc.

Por fim, desejou à Valeska muita sorte nesse trabalho, e afirmou que a Câmara Técnica está a disposição dela.

#### 5.4 Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Agradeceu a fala do conselheiro Sylvio da Costa Junior e passou a palavra às inscritas senhora Sybila Loureiro e Maria Clara Vinotti.

#### 5.5 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Lembrou que a equipe técnica está aberta para maiores esclarecimentos.

#### 5.6 Sybila Loureiro Goulart - Conselho Local de Saúde Coqueiros

Iniciou sua fala avisando que teria que sair mais cedo da plenária devido a um compromisso do trabalho.

Continuou falando da carência do profissional da área bucal e que estavam aguardando em torno de um ano e meio mais um profissional odontológico, para o CS Coqueiros e que os atuais não estão suprimindo a demanda.

Relatou que a equipe 600 da unidade possui dois profissionais e só atende urgência, e é importante trabalhar a prevenção, como limpeza e outros cuidados, para não chegar num ponto de emergência e acrescentou que na UPA do Sul e Norte tem dentista e do Continente não. Finalizou reforçando o pedido de mais um profissional da área da saúde bucal na sua unidade de saúde.

#### 5.7 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Passou a palavra a senhora Maria Clara Vinotti.



#### 5.8 Maria Clara Vinotti - Conselho Distrital de Saúde Continente

Iniciou sua fala cumprimentando todos e agradeceu a oportunidade de estar presente.

Continuou dizendo que a saúde bucal chama muita atenção e elogiou as palavras da senhora Valeska e completou que a prioridade é a colocação de equipes de 40 horas.

Relatou que na sua região havia duas equipes de saúde bucal, e funcionava bem mesmo com todos os problemas. No entanto, hoje a realidade é bem diferente, tem apenas uma equipe de 30 horas, pois houve a redução, e tem uma proposta contrária que é a ampliação do funcionamento do posto de saúde das 07hs às 19hs e conseguem observar a crescente demanda dos usuários e por este motivo encaminhou um ofício pedindo atenção da Secretaria M. de Saúde e acredita que se há o estímulo do programa “Saúde na Hora”, precisando de horários mais flexíveis para atendimento. No entanto, o que se vê é desestimulação do próprio cidadão de ir procurar o serviço de saúde, devido a falta de atenção e completa. O ideal para suprir a necessidade de Balneário é uma carga horária de 60 horas.

#### 5.9 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Antes de passar a palavra para a Valeska responder os questionamentos passou a palavra para o senhor Hugo Belli do Conselho Distrital de Saúde Continente para complementação.

#### 5.10 Hugo Belli - Conselho Distrital de Saúde Continente

Iniciou justificando que a sua posição foi definida em uma reunião extraordinária do conselho local que representa, no qual a demanda solicitada é uma necessidade de 60 horas, assim como a Sybila e a Maria Clara comentaram, uma das carências é de dentista na UPA do Continente e reforçou que ampliou o horário de funcionamento mas não teve aumento dos profissionais que atendem nesse período.

#### 5.11 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Passou a palavra a Valeska, dentista da Rede e agora na Gerência de Atenção Primária, para comentar e responder os questionamentos apresentados pelos representantes inscritos e posteriormente iria passar para o próximo bloco.

#### 5.12 Valeska Pivatto - Coordenadora Saúde Bucal - Gerência Atenção Primária

Iniciou comentando que não tem todas as respostas, no entanto, todas as colocações são pertinentes e importantes, e destacou que quanto reduz o acesso mais as pessoas têm dificuldade de ser atendidas e aparentemente pode-se ter uma falsa idéia de que não tenha demanda, completou que hoje com a utilização do *whatsapp* pela abertura dessa ferramenta pelas equipes de saúde bucal existem filas enormes

de pacientes pedindo o atendimento, e afirmou que existe a necessidade e não será esquecida.

Continuou respondendo o questionamento do conselheiro Sylvio sobre o painel, falou que já passou pelos dentistas, apreciação dos apoiadores de informação, voltou para o GEINFO para terminar os ajustes visuais e dados para fazer a divulgação.

Falou que acolhe todos os pedidos de RH que são entregues na GAP, e os coloca na lista priorização e quando for autorizado será realizado a contratação, no entanto, acrescentou que tem concurso vigente e processo seletivo vigente.

Seguiu falando sobre o plano de fila de especialidade, que a GAI está se planejando para realizar um mutirão para reduzir as filas de canal/ortodontia.

Finalizou sua fala dizendo que realmente não tem dentista na UPA Continente, contrato foi feito dessa forma, precisaria mostrar a necessidade, fazer as solicitações para reverter essa situação, disse que trabalhou nos últimos anos na upa continente e sabe que os usuários não se deslocam para a UPA NORTE e UPA SUL pela distância e os usuários passam dor final de semana para ter o atendimento na sua unidade de saúde na segunda-feira.

### 5.13 Talita Cristine Rosinski - Diretora da Atenção à Saúde

Solicitou a fala para completar as explicações da Valeska Pivatto.

Iniciou cumprimentando o conselheiro Sylvio e parabenizou ao novo desafio da atenção primária e continuou dizendo sobre dar continuidade nas situações já pensadas com intuito de equacionar a saúde mental.

Colocou que a Valeska trouxe uma estruturação mais focada na atenção primária e percebe que os pontos nevrálgicos pela aproximação da população e pela baixa cobertura colocada tem uma questão primorosa nesse trabalho que é realmente mapear as equidades e já houve com a entrada de 17 USB alguma tentativa de equacionar o recurso para ter menor número de espaço possível sem acesso a saúde bucal melhorando assim a distribuição dos recursos com o acréscimo que já ocorreu, portanto, acredita que é um ponto de melhoria que é importante destacar, em relação ao centro de especialidade odontológico, embora não tenha sido o enfoque da apresentação da Valeska, foram feitos alguns movimentos de melhoria dos CEO de recursos humanos que se refere no remanejamento de profissionais de 30 horas e estão verificando dois profissionais para cobrir a escassez de atendimento pleno na capacidade do centro odontológico refletindo no melhor atendimento.

Falou que a primeira missão é resolver a capacidade instalada que possui embora seja uma mudança pontual, mas fará uma diferença para absorver a demanda urgente e com uma priorização das filas mais longas e maior tempo de espera.

A questão da oferta ainda necessita de estruturação a ser aplicada, a ampliação deve avançar a partir do teto da produção e está sendo verificado por meio de projetos específicos, como é o caso do mutirão da especialidade de endodontia, está sendo avaliado, a outra questão levantada pelo conselheiro Sylvio é a radiografia está com oferta de serviço e um dos únicos que não está com a mesma oferta antes da pandemia e o tempo de espera é de 12 minutos e destacou que na atenção especializada é a parceria com HU para trazer a execução de exames panorâmicas que é um exame bastante pertinentes para os diagnósticos que não tinha e foi fechado e está sendo oferecido e outro problema sanado é o filme dos raios x.

Finalizou dizendo que continua com os trâmites para resolver os gargalos de oferta de serviço em centro cirúrgico para pacientes especiais, avaliação de tratamento garantido, e entende que precisa de uma rede conectada com fluidez que seja integralidade de atenção e necessidade de ser atendido e se colocou à disposição para esclarecimento para casos que não foram atendido nesse momento.

#### 5.14 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Agradeceu a contribuição da enfermeira Talita Cristine Rosinski Diretora da Atenção à Saúde e desejou todo o sucesso em sua nova empreitada à frente da DAS e concedeu a palavra a senhora Luciene Paes.

#### 5.15 Luciane Paes - Gerente de Atenção Primária

Cumprimentou todos os presentes, se apresentou oficialmente na nova função de Gerente de Atenção Primária há três semanas e comentou que suas colegas trouxeram os pontos relacionados à saúde bucal e que está tentando trabalhar com a Valeska sobre essa demanda e se colocou à disposição de qualquer necessidade que possa surgir na construção de parcerias.

#### 5.16 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Parabenizou a Lucilene e desejou sucesso na sua nova função, seguiu informando que passará a palavra aos inscitos: senhora Carmem e Emerson e comentou sobre a demanda do coordenador do Conselho Local da Barra Lagoa Luiz Arthur, sobre a necessidade de dentista e qual a previsão para aquela área e finalizou citando o senhor Pierre.

#### 5.17 Carmem Mary de Souza Souto - Conselho Local Pantanal - Representante do Distrito do Centro

Iniciou se apresentando e cumprimentando todos os presentes.

Falou que a preocupação dos Conselhos Locais do Continente é a mesma do Distrito Centro e questionou sobre a prevenção da saúde bucal nas escolas e como será trabalhado essa

demanda nas escolas diante da pandemia, pois entende que se temos uma boca saudável, temos uma vida melhor.

#### 5.18 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Continuou dizendo que iria passar a palavra ao conselheiro Emerson, mas antes leu a demanda do Conselheiro Pierre no chat que concorda com a senhora Maria Clara que a cobertura não atende a demanda considerando prestação do serviço das 08 as 17 hs com a ampliação de carga horária, tornando o processo fica ainda mais crítico. A demanda é grande e está subdimensionada pela baixa capacidade de atendimento, muitos usuários estão buscando e não são atendidos e os Conselhos pedem uma solução.

Ainda no chat faz a leitura da mensagem da Gerente de Planejamento Daniela, conselheira e técnica da Secretaria que responde que os dados apresentados no relatório de gestão e documentos tem como fonte de referência a cobertura publicada no sistema de informações oficiais e colocou o site tendo como referente dezembro/2020 qualquer dúvida ligar no telefone 48 3239 1514.

Após a leitura das mensagens do chat, passou a palavra ao conselheiro Emerson.

#### 5.19 Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Iniciou falando que seria breve em sua fala, é unânime em relação a carência da demanda da saúde bucal no município, ficou evidente no próprio formulário que foi aplicado pelo conselho com os conselheiros locais de saúde, e o que sentiu falta na apresentação da Valeska foi o planejamento de ações e ampliação das especialidades odontológicas.

#### 5.20 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Passou a palavra para a senhora Valeska responder aos questionamentos do bloco de perguntas.

#### 5.21 Valeska Pivatto - Coordenadora Saúde Bucal - Gerência Atenção Primária

Sobre as especialidades informou que seria importante o Fábio, dentista do CEO apresentar, pois ele tem todas as informações pertinentes sobre esse processo, mas apontou que tem muitas filas, umas com mais de 2 anos, outras dentro do esperado e outras muito preocupantes.

Continuou falando da demanda da conselheira Carmem sobre as ações de prevenção, falou que como estão com baixa cobertura, estão todos dentro das unidades de saúde, comentou que tem outras frentes, os auxiliares são de extrema importância nessa função e não estão lá apenas para lavar os instrumentos e tem esse papel de prevenção e a própria parceria com as universidades, com os alunos, residentes outros profissionais da unidade colaboram,

no entanto, de fato essas ações ficam reduzidas dentro de Centro de Saúde, pois não tem como liberar os dentistas para saírem da unidade para organizar essa questão, é algo que deve ser pensado futuramente.

#### 5.22 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Seguiu lendo os questionamentos que estavam no *chat* para a Valeska sobre a vigilância do Flúor.

#### 5.23 Valeska Pivatto - Coordenadora Saúde Bucal - Gerência Atenção Primária

Falou que não consegue responder nesse momento, mas para a próxima reunião trará a resposta.

#### 5.24 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Perguntou se mais alguém tinha questionamento, e dois conselheiros levantaram a mão no *chat*.

#### 5.25 Hugo Beli - Conselho Distrital de Saúde Continente

Falou que já houve uma solicitação referente ao compressor da unidade de saúde do Balneário, pois o compressor está com um barulho muito alto, além das coberturas/toldos que foram solicitados e não foram atendidos.

#### 5.26 Valeska Pivatto - Coordenadora Saúde Bucal - Gerência Atenção Primária

Continuou falando que o compressor realmente tem um som que incomoda e dependendo da posição o barulho ecoa, e estão verificando com o setor de obras para mudar a posição.

#### 5.27 Hugo Beli - Conselho Distrital de Saúde Continente

Finalizou dizendo que acha que tem algum problema e teria que trocar porque o barulho é muito forte.

#### 5.28 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Colocou que esse é um tema que já foi discutido em Plenária, encaminhado ofício, mencionado em formulário do questionário, inclusive o Secretário de Saúde Carlos Justo havia despachado para o setor administrativo e está no aguardo de providência.

#### 5.29 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Comentou que as manifestações são pertinentes e que ele já pediu e aguarda as providências.

### 5.30 Maria do Rosário - Conselho Local do Campeche

Parabenizou o atendimento do posto de saúde do Campeche que tem dois dentistas, no entanto, não conversou com a Sabrina se precisa de mais.

Relatou que o filho extraiu dois sisos e foi rápido porque fez raio x particular, no entanto, o seu marido foi atendido na unidade de saúde está aguardando o raio x a mais de 2 meses, seu dente está bem prejudicado e pode perdê-lo. Seu questionamento é sobre a demora do tempo de espera desse serviço ofertado.

### 5.31 Valeska Pivatto - Coordenadora Saúde Bucal - Gerência Atenção Primária

Comentou que o serviço de radiologia é um serviço que está demorando devido a demanda na questão da pandemia que os horários foram reduzidos para que haja concentração de pessoas ao mesmo tempo, já tinha uma fila e acumulou, mas o serviço está funcionando tem que aguardar.

Finalizou sugerindo que é bom entrar em contato com a unidade de saúde para monitorar o agendamento.

### 5.32 Maria do Rosário, Conselho Local de Saúde do Campeche

Reforçou o pedido novamente e agradeceu.

### 5.33 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Comentou que as manifestações são pertinentes, e que cada profissional solicita atendimento para as áreas que estão, porque vivenciam na prática as dificuldades, e sabe que solicitam para melhorar o acesso para beneficiar a própria população.

Colocou que a Secretaria de Saúde possui um orçamento e como gestor deve tomar decisões, muitas difíceis e necessárias devido a limitação desse orçamento, completou dizendo que a solução é trabalhar dentro da questão orçamentária a fim de levantar as prioridades e atender a população da melhor maneira .

Comentou sobre a questão da cultura de indicadores para área específica da odontologia, essa é uma demanda que a gestão trabalha, mas nesse setor específico está sendo construído junto com os profissionais e não imposta. Acrescentou que é importante entender que demanda leva um pouco tempo, e busca que seja entendida como uma ferramenta que auxilia e não ameaça e agradeceu o conselheiro Sylvio pela contribuição.

Aproveitou para fazer um agradecimento especial a Marynes Terezinha Reibnitz, dentista da Rede que se aposentou, grande profissional, que contribuiu muito, sempre pontuou sua defesa de maneira cordial nas questões da odontologia, compreendendo as dificuldades e

buscando soluções e acrescentando a importância da odontologia na rede. Lembrou que a mesma vai continuar trabalhando na academia de odontologia.

Citou sobre a porcentagem da cobertura de 47% no município e que essa informação está descrita no Ministério da Saúde e se essa informação está divergente deve ser corrigida, questiona se esse é um bom índice ou não, e completa que tem que avançar mais e tentar procurar dentro do possível a reposição das equipes. Acrescentou que entende a necessidade da reposição das equipes de saúde bucal, foi repostos conforme demanda de auxiliar de dentista, mas frisa a importância de avançar.

Comentou que a senhora Talita teve um ato falho por mencionar saúde mental como se fosse saúde bucal, e é uma área que é necessário repor, a demanda a psicólogos, as demandas são grandes e estão atentos a elas, espera poder avançar, a única área que aumentou o financiamento em saúde nos últimos 20 anos em saúde foram os municípios os governos estadual e federal não incrementaram os percentuais de investimentos em saúde, tanto a nível federal houveram ampliação por parte de outras esferas.

Quem está ampliando a saúde é o Município, pois é nele que as pessoas moram, para atender essas demandas legítimas que são apresentadas, se esforçam para destinar esses recursos, enquanto o repasse da União e Estado são escassos.

Finalizou agradecendo o trabalho da Marynes, a presença e apresentação da Dra. Valeska, Talita por estar hoje como diretora e demais servidores que são profissionais que têm histórico na Secretaria, e nos quais tem plena confiança e concluiu que vão continuar lutando para atender todas as demandas.

#### 5.34 Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

Pedi a palavra para fazer uma correção referente ao dado divulgado sobre a cobertura de saúde bucal no município, falou que a fonte do RAG foi aprovada pelos conselheiros, e a fonte é o do e-gestor que é do ministério da saúde, a Vanessa que era técnica pode corrigir se estiver errado.

Concluiu dizendo que o número de 47% não é do Ministério de Saúde, podemos ficar repetindo de maneira corriqueira, mas não é número real.

O número do Ministério não é esse informado, no entanto, coloca essa informação com todo respeito ao secretário.

#### 5.35 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Agradeceu a informação do conselheiro Sylvio, disse que vai verificar com a equipe, enfatizou com a Daniela sobre o percentual que foi verificado junto aos dados do Ministério, vai ser cobrada e depois vai encaminhar ao Conselho os documentos pertinentes.

Informou também que o e-gestor é uma questão complicada, pois para o e-gestor o município está devendo 150 mil doses de vacinas, porque quando é aplicado a vacina o e-gestor demora para atualizar em média 22 dias para subir as doses, e temos uma complicação dos usuários que vão pedir a carteira que estão imunizados e chega lá e não consta que tomou a segunda dose, o sistema demora para realizar essa atualização. Acrescentou que quer números reais e que não tem interesse de mascarar nada, em fazer coisa nenhuma, é nossa responsabilidade e compromisso com toda a população, completou sua fala dizendo que vai averiguar junto à equipe para verificar essa divergência de informação e informar para o conselho e ao conselheiro Sylvio.

Finalizou agradecendo e disse que estão fazendo levantamento de custos, citou o compressor e que é importante entender que estamos passando por uma pandemia, para se ter uma idéia que o município estourou o seu orçamento de custos, com gastos de pessoal e outras demandas de 40 milhões de reais para cobrir as despesas, e falou que não existe milagres que tira recurso de um lado para investir em outro. Entende como prioridade que não deveria haver falta de recursos, como foi o caso das cirurgias eletivas, um princípio da saúde é fazer mais com menos, e que mesmo com todos os problemas estamos progredindo e concluiu passando a palavra para a senhora Gerusa Machado.

#### 5.36 Gerusa Machado - Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde

Continuou perguntando para a senhora Zeli que está com a mão levantada no *Chat* se é sobre a pauta da saúde bucal e falou que vai entrar no próximo ponto de pauta.

#### 5.37 Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Colocou que a senhora Zeli deve estar satisfeita pois vão finalmente bater o martelo para construir o novo Centro de Saúde de Jurerê próximo do atual em concordância com a população como um todo, e deve finalizar esses trâmites dentro da legalidade para rapidamente incluir essa obra nos próximos dias.

### 6º Ponto de Pauta | Informes (Secretaria Executiva, Comissões, CLS, CDS e Gerais);

#### 6.1. Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Iniciou o sexto ponto de pauta passando a palavra para Roseane Panini (coordenadora do conselho local do Campeche).



## 6.2. Roseane Lucia Panini, Associação de Moradores do Campeche.

Roseane falou que o Centro de Saúde do Campeche é praticamente novo, porém vem apresentando muitas infiltrações em sua estrutura, mais especificamente na parte de trás, por isso solicitou em reunião a inclusão de uma reforma na unidade para não piorar a situação do imóvel.

Roseane também solicitou mais espaço, referente as salas que estão sendo utilizadas pela Vigilância Sanitária na parte superior do Centro de Saúde, para atendimento melhorado aos usuários.

## 6.3. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu a Roseane dizendo que estão com problemas com os contratos de manutenções (face sul) dos centros de saúde, e disse que está correta quando solicita a intervenção destas paredes com infiltrações o quanto antes.

Carlos Alberto ressaltou que vai falar com o Humberto sobre a manutenção (face sul), para tomar as providências.

## 6.4. Zeli Sabino Delfino, coordenadora do Conselho local de Jurerê.

Pediu para o presidente Carlos Alberto repetir a fala sobre a situação do terreno do centro de saúde de Jurerê.

E em seguida perguntou se terá resposta ainda este ano sobre a construção do novo CS Jurerê.

## 6.5. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu para Zeli, falando que teve algumas reuniões e quem conduziu estas reuniões foi o Secretário Adjunto (Luciano Formighieri) junto com a Habitasul e a Associação de Moradores de Jurerê, e foi decidida a cessão de uma parte daquele terreno do campo de futebol que faz parte dos terrenos da Habitasul para a construção do novo centro de saúde de Jurerê.

Aguardando a regularização fundiária e a efetivação do desmembramento do terreno, Carlos Alberto esclareceu para Zeli que não acompanhou as reuniões, mas o adjunto Formighieri repassou as informações e que foi encaminhado para o Prefeito sobre a possibilidade de executar a construção do CS.

Carlos Alberto informou que possivelmente o Prefeito deve lançar nos próximos dois meses a retomada das obras na cidade. O novo CS Jurerê está dentro de um pacote de obras cujo investimento foi solicitado junto a Caixa Econômica e Banco do Brasil, que precisa ser aprovado na Câmara de Vereadores e definidos os percentuais de investimentos. e o centro de saúde entrará no hall de construção com os recursos liberados para tal.

## 6.6. Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Apresentou os ofícios enviados pelos CLS e CDS que estão aguardando as repostas dos setores responsáveis:



**Demandas de CLS e CDS enviadas em 2021 e aguardando respostas dos setores responsáveis.  
Levantamento para 193ª Plenária**

**REFORMA e CONSTRUÇÃO / Assessoria de Infraestrutura e Secretário Adjunto**

1. CLS Rio Vermelho - Ofício nº 01/2021 20 de Janeiro de 2021
2. CLS Córrego Grande - Ofício nº 01/2021 - 15 de fevereiro de 2021
3. CLS Rio Vermelho - Ofício maio 2021 - 01 de Maio de 2021 CLS
4. CLS Trindade - Ofício 01/maio/2021 CLS Trindade- 14/05/2021
5. CLS Jurerê - Ofício 01-2021 - 12 de maio de 202
6. CMS e CLS Trindade - CI 10-SMS-CMS-2021 - 31 de maio de 2021
7. CLS Pantanal - Ofício nº 02 de 2021 - 06 de agosto de 2021

**RH, EQUIPE MULTIPROFISSIONAL , SF, SB**

- 1) CLS Barra da Lagoa - OF 01/ABR/2021 – 23/04/2021
- 2) CLS Barra da Lagoa - OF 01.06.2021
- 3) CLS Córrego Grande - OF 02/ 2021 - 28 /06/2021
- 4) CLS Trindade –OF 01 – 16/08/2021
- 5) CDS NORTE - OF 01 -11/08/2021 Ampliação Cs Santinho – para o GAP avaliar priorização
- 6) CLS Barra da Lagoa – OF 01 -26/08/2021
- 7) CLS Balneário - OF s/n. 27/08/2021
- 8) CLS Coloninha – OF s/n 27/08/2021

**SAUDE MENTAL**

1. CDS Norte OF 05- 11.08.2021  
CAPS Norte da Ilha

Gerusa informou que ao receber as respostas dos referidos ofícios, serão direcionados para os devidos conselhos locais.

Fez a divulgação da consulta pública do Plano Municipal de Saúde 2022/2025, para que todos possam responder e priorizar os problemas que foram colocados em reuniões.

Falou sobre o convite à Diretoria de Vigilância e Saúde através da Visat (Vigilância em Saúde do Trabalhador) convidado pela Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo, de Segurança e Medicina do Trabalho) para compor a mesa, á respeito do debate sobre o Amianto, tema de discussão recorrente na comissão de Saúde do Trabalhador do Conselho, interrompida pela pandemia. A webinar acontecerá nos dias 15 e 16 de setembro e a participação será uma forma de retomar as atividades, será repassado posteriormente o link através dos canais do conselho.

Gerusa também repassou o informe sobre a Conferência de Saúde Mental que receberá as regras da conferência posteriormente, deverá ser virtual e terá um prazo de novembro a janeiro para realização da etapa municipal.

Essa Conferência será pauta da CISM (Comissão de Saúde Mental), do mês de setembro e provavelmente acontecerá no início de dezembro, pois em janeiro e fevereiro é uma época complicada para mobilizar as pessoas.

#### 6.7. Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte.

Adélio pediu a palavra dizendo que não pôde participar da Plenária desde o início, mas gostaria de saber das informações sobre as obras do Norte da ilha (Upa, Capivari, Ingleses, Santinho, Rio Vermelho, NASF, CAPs IV...), ele precisa desses informes para passar em reunião que será realizado no próximo mês com um grupo grande de entidades no bairro dos Ingleses.

#### 6.8. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Carlos Alberto respondeu Adélio, dizendo que as obras do Norte estão em processos licitatórios, não estão mais na dependência da Secretaria Municipal de Saúde. Os processos se encontram no DLC (Diretoria de Licitações e Contratos), o CS do Centro, CS da Ponta do Coral, término das duas UPAS, CS de Capivari, CS do Rio Vermelho, e a solicitação da cessão do antigo posto da Polícia Militar no bairro do Santinho para a Secretaria Municipal de Saúde para juntar e ampliar o CS de Santinho, desta solicitação estão aguardando o posicionamento da PM sobre a cessão da área para o município.

Outra solicitação que foi feita será colocada em discussão no planejamento, sobre a abertura de um CAPs no Norte da ilha para a Rede de Atenção Psicossocial. As demandas para este serviço já são do conhecimento de todos e isso será respondido ao longo do tempo dentro do planejamento dos próximos 4 (quatro) anos.

Carlos Alberto mencionou em plenária que o dificultoso foram as expectativas na elaboração dos editais, são os aumentos sucessivos que está havendo na construção civil e o impacto sobre os editais, na obrigação em seguir a planilha da Caixa Econômica no levantamento dos custos que nem sempre é atualizada, em discussões do edital com as empresas da construção civil, as empresas nem sempre tem interesse nos valores acordados que muitas vezes ficam rapidamente desatualizados, dizem não conseguir participar do processo licitatório pois não conseguiram terminar as obras.

A questão é saber como viabilizar os processos licitatórios com esta problemática de seguir a planilha da Caixa Econômica. A DLC está organizando esta situação juntamente com o Secretário Adjunto Formighieri que está acompanhando o andamento.

Carlos Alberto também informou ao Conselho, que foi determinado por ele a procura de uma área para o deslocamento da UPA Sul, devido a retomada das obras, com a experiência com as obras na UPA do Norte da ilha, sabe-se que não deu certo os atendimentos acontecerem junto com a obra. Por isso, a equipe da Secretaria de Saúde está procurando um imóvel para alugar ou algum prédio público no local para agilizar esta etapa, para um período de pelo menos 1 (um) ano.

Informou também que a Secretaria do Bem Estar Social com a Maria Claudia desocupou a área detrás do CS do Itacorubi, portanto terá espaço para iniciar a ampliação do CS.

A Secretaria de Saúde também está empenhada na procura de um local próximo da Major Costa para a construção de um novo CS do Monte Serrat.

Outro informe para o Sul, no aguardo de uma cessão (em fase final) da área da antiga COMCAP para fazer um novo CS do Morro das Pedras.

Carlos Alberto disse que estas obras e processos mencionados, fazem parte do planejamento dos próximos anos, em destaque para as obras do CS da Vila Aparecida (Continente), CS de Jurerê, CS do Monte Cristo, redefinir local do LAMUF, CS Morro das Pedras, ampliar CS do Santinho, CS da Agrônômica, CS do Itacorubi, CS do Saco dos Limões, novo CS da Costeira, todos são prioridade e será efetivado conforme processos e recursos forem liberados.

“Estamos atentos e dispostos a escutar a todos, e pode deixar que a nossa equipe trabalha fortemente!” (secretário de saúde Carlos Alberto Justo da Silva)

Carlos Alberto também falou da problemática e escassez de recursos, disse que já fazem alguns anos que o Ministério da Saúde não manda recursos para ampliação de estrutura, e que antigamente existia este recurso para estas demandas.

#### 6.9. Maria do Rosário, conselheira do Conselho de Saúde local do Campeche.

Pedi a palavra para fazer uma pergunta: “ Aqui no Sul da ilha com o novo concurso que teve (acho que foi ano passado) só temos uma psicóloga para atender todo o Sul da ilha e ainda a Lagoa.”

#### 6.10. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Respondendo a Maria do Rosário, Carlos Alberto falou que após a pandemia (*Covid 19*) será necessário levantar o quantitativo de pessoas (profissionais) que o município tem definitivamente, para daí dentro da Lei de Responsabilidade Fiscal e dentro da porcentagem orçamentária estabelecida para a prefeitura fazer contratação de pessoal, iniciar este processo na Secretaria Municipal de Saúde. Sem desobedecer a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ele informou também que neste momento a Secretaria da Saúde tem disponibilizado muitos recursos para o suporte da pandemia para ter a população imunizada o mais rápido possível, tendo reforço com profissionais nas UPAS para auxílio à pandemia. Carlos Alberto falou para Maria do Rosário que estão sendo tomadas as providências, e disse que a secretaria da saúde se preocupa bastante com a reposição de profissionais da Saúde Mental no Município, e que se estuda sobre o CAPs IV para

Florianópolis, apesar de ser uma estrutura bastante cara, mas está sendo estudado como pode se dar conta dessa estrutura.

#### 6.11. Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Antes de passar para o próximo ponto, Gerusa Machado informou que o pessoal da Trindade também está na fila para ampliação da unidade e que o sr. Bernardo, coordenador do CLS da Trindade está presente nesta fazendo esta solicitação. Ela lembra do CS Capoeiras que tem sido esquecido há muito tempo, e por falta de espaço deixa de ofertar alguns serviços disponíveis em outras unidades.

### **7º Ponto de Pauta | Sugestão de Pontos de Pauta para a próxima Sessão Plenária de nº. 194, de 28 de setembro de 2021.**

#### 7.1. Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Falou que já se tem os pontos fixos sobre a atualização da *Covid 19* e Vacinação; Plano Municipal de Saúde; e que na Mesa Diretora foi acrescentada a pauta da regulação das consultas e exames especializados.

#### 7.2. Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

Colocou em reunião uma sugestão para o próximo ponto de pauta, e disse que na última Câmara Técnica realizado no dia 17 de agosto foi apresentado o “Programa Melhor em Casa”, e foi sugerido apresentar este programa na Plenária de setembro.

#### 7.3. Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Falou para Emerson que irá levar essa sugestão para a Mesa Diretora definir a possibilidade de entrar este tema na Plenária, porque não podemos prolongar e exceder o limite de tempo que se tem para a discussão de cada tema.

#### 7.4. Marino Tessari, Conselho Regional de Educação Física de SC.

Sugeriu o tema das equipes Multiprofissionais.

#### 7.5. Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu Marino dizendo que este tema irá ser discutido na Plenária de outubro.

#### 7.6. Zeli Sabino Delfino, coordenadora do Conselho local de Jurerê.

Sugeriu o tema sobre o atendimento das especialidades, ela disse que conhece pessoas que estão esperando 2 (dois) anos para atendimento com o Urologista.

#### 7.7. Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Respondeu dizendo que este tema das especialidades será tratado na próxima Plenária, e pediu para Talita confirmar o tema.

#### 7.8. Talita Cristine Rosinski – Diretora da Atenção Primária à Saúde

Pediu para alinhar e direcionar os temas com a Regulação, para assim trazer as respostas para as respectivas dúvidas do grupo.

#### 7.9. Gerusa Machado, Secretária Executiva Conselho Municipal de Saúde.

Agradeceu as sugestões e passou para o secretário Carlos Alberto para encerramento.

#### 7.10. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Informou que com a solicitação do Prefeito Gean, antes mesmo da cirurgia dele (arritmia grave), ele havia pedido para montar um Centro de Referência (pacientes pós Covid) , por isso a Talita e a equipe estão desenhando a situação, está sendo analisando o documento, procurando o melhor local para montar este Centro, portanto o secretário também solicitou que seja falado sobre este tema na próxima reunião.

O Secretário finalizou parabenizando o dia dos profissionais da Nutrição e Educação Física, importantes profissionais para saúde alimentar e o segundo para ter uma boa saúde física.

## Conselheiros Presentes

---

### **Presidente**

1. Carlos Alberto Justo da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

### **Governo Municipal**

2. Daniela Baumgart de Liz Calderon, Secretaria Municipal de Saúde.
3. Ana Paula Felipe, Secretaria Municipal de Educação.

### **Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde**

4. Marino Tessari, Conselho Regional de Educação Física de SC.
5. Marcos Revillion de Oliveira, Associação Catarinense de Medicina de Família e Comunidade
6. Pierre Guedes de Araújo, Academia Catarinense de Odontologia.

### **Instituições públicas ou privadas de ensino**

7. Josimari Telino de Lacerda, Universidade Federal de Santa Catarina.

### **Entidades Populares**

8. Albertina da Silva de Souza, União Florianopolitana de Entidades Comunitárias.
9. Denilson Machado, Instituto Arco-Íris.
10. Cecilia Alves de Lima, Federação Catarinense de Mulheres.
11. Leonilda Delourdes Gonçalves, Pastoral da Pessoa Idosa.
12. Roseane Lucia Panini, Associação de Moradores do Campeche

### **Entidades de Aposentados e Pensionistas**

13. Francisco Teixeira Nobre, Associação dos Funcionários Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil.

### **Conselhos Distritais de Saúde**

14. Carmen Mary de Souza Souto, Conselho Distrital de Saúde Centro.
15. Hugo Beli, Conselho Distrital de Saúde Continente.
16. Adélio José da Costa, Conselho Distrital de Saúde Norte.
17. Emerson de Jesus Duarte, Conselho Distrital de Saúde Sul.

### **Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores**

18. Marcelo Pacheco de Freitas, Associação em Prol da Cidadania e dos Direitos Sexuais.
19. Sylvio da Costa Junior, Central Única dos Trabalhadores.

### **Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência**

20. Maria Conceição dos Santos Machado, Associação Brasileira de Portadores de Câncer.

## **Entidades Ausências Justificadas**

---

## **Entidades Ausentes**

---

### **Governo Municipal**

21. SEMAS | Secretaria Municipal de Assistência Social.

22. SMI | Secretaria Municipal de Infraestrutura.

### **Governo Estadual**

23. SES | Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina.

### **Entidades Prestadoras de Serviço em Saúde**

24. AHESC | Associação de Hospitais de Santa Catarina.

25. SINDLAB | Sindicato de Laboratórios de Análises Clínicas, Patologia Clínica e Anátomo-Citopatologia de Santa Catarina.

### **Entidades Sindicais e Associações de Profissionais de Saúde**

26. CRN 10 | Conselho Regional de Nutricionistas 10ª Região.

27. SOESC | Sindicato Odontologistas no Estado de Santa Catarina.

### **Entidades Sindicais e Associações de Trabalhadores em Saúde do Serviço Público.**

28. SINDSAÚDE | Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Florianópolis.

29. SINDPREVS | Sindicato dos Trabalhadores em Saúde e Previdência do Serviço Público Federal de Santa Catarina.

### **Entidades Populares**

30. UNEGRO | União de Negras e Negros pela Igualdade de Santa Catarina.

31. CONFIA | Conselhos Comunitários Loteamentos Jardim Anchieta, Flor Ilha e Jardim Germânia.

### **Entidades Não Governamentais que Atuam no Atendimento a Pessoas com Patologias Crônicas e Pessoas com Deficiência.**

32. GAPA | Grupo de Apoio à Prevenção da AIDS.

## **Participantes e Convidados**

---

- 1. Ana Cristina Vidor**
- 2. Bernardo Bernomino** - CLS Trindade.
- 3. Bruna Silveira Monteiro** – Estagiária de Serviço Social - Equipe Secretaria Executiva CMS
- 4. Centro de Saúde Trindade PMF** –



5. **Clarice Rosa Amaral** – Coordenadora Conselho Local de Saúde Coloninha
6. **Deniz Faccin** - Gerência de Inteligência e Informação SMS/PMF
7. **Fernando Spinato** – Integrante Comissão Intersetorial de Saúde Mental – CISM
8. **Gerusa Machado** – Assistente Social – Secretária Executiva CMS
9. **Gracieli Prim** - Centro de Saúde Coqueiros
10. **Juliana Silveira Emerim**
11. **Lucilene Paes** - Secretária - CLS Monte Serrat - Enfermeira - Coordenadora CS
12. **Luiz Artur de Oliveira** - Conselheiro Local de Saúde - CLS Barra da Lagoa Coordenador
13. **Maria Clara Vinotti** - Conselho Local de Saúde Balneário
14. **Maria Do Rosário** – Coordenadora adjunta CLS e Suplente usuário CDS Sul - CLS Campeche
15. **Renata Lautenchleger** - Residente de Farmácia PMF/UDESC
16. **Sandra Regina da Costa** – Coordenadora do Plano Municipal de Vacinação contra Covid
17. **Sibyla Loureiro Goulart** – Conselho Local de Saúde Coqueiros
18. **Silvia Eloisa Grandó Águila** – Socióloga – Equipe Secretaria Executiva CMS
19. **Talita Cristine Rosinski** – Diretora da Atenção à Saúde
20. **Téo Fronzi Rodrigues** - R1 de Fisioterapia PMF CS Tapera
21. **Thaís Pacheco** – Estagiária Serviço Social - Equipe Secretaria Executiva CMS
22. **Thaiza Cabrine** - Centro de Saúde Coqueiros
23. **Valeska Pivatto** – Coordenadora Saúde Bucal - Gerência Atenção Primária
24. **Zeli Sabino Delfino** - Coordenadora do Conselho Local de Jurerê.
25. **Zuleika Costa Ribeiro** - Presidente do Conselho Municipal do Idoso

## Glossário de Siglas e Abreviaturas

---

APAE - Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais

APS - Atenção Primária à Saúde

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CDC - Centro de Controle e Prevenção de Doenças

CEO - Centro de Especialidades Odontológicas

CIB – Comissão Intergestores Bipartite

CLS - Centro Local de Saúde

CMS - Conselho Municipal de Saúde

CS - Centro de Saúde

DLC - Diretoria de Licitações e Contratos

GIA - Gerência de Integração Assistencial

GT PMS – Grupo de Trabalho Plano Municipal de Saúde 2022-2025

ILPIs - Instituições de Longa Permanência para Idosos

RNA mensageiro - ácido ribonucleico responsável pela transferência de informações

RU - Restaurante Universitário

SMS - Secretaria Municipal de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina

UPA - Unidade de Pronto Atendimento